

ADITAMENTO AO PARECER Nº /2019

Da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA sobre a reanálise do Projeto de Lei (PLO) n.º 34/2017, que DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE BARES, RESTAURANTES E SIMILARES FORNECEREM, SEMPRE QUE SOLICITADA, COMANDA INDIVIDUAL QUE PERMITA O CONTROLE DO CONSUMO PELOS CLIENTES, NO MUNICÍPIO DO RECIFE." Pela APROVAÇÃO das Emenda Aditiva nº 01/19, Emenda Modificativa nº 02/19 e Emenda Supressiva nº 03/19 ao PLO n.º 34/2017.

RELATÓRIO

A Comissão de Legislação e Justiça recebeu para reanálise e emissão de parecer, o Projeto de Lei (PLO) n.º 34/2017, de autoria da vereadora Aline Mariano, nos termos do art. 113 e 292 do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife, em razão da apresentação de emendas de plenário. O vereador Aerto Luna foi designado como relator.

O PLO nº 34/2017 foi apresentado em reunião plenária no dia 07/03/2017, em regime **ORDINÁRIO** de tramitação (*art. 31, §2º da LOMR* e *art. 284, II do RICMR*) e, encaminhado às Comissões Legislativas. O prazo regimental de emendas encerrou em 21/03/2017 (*art. 288, "caput" do RICMR*). Inicialmente, a proposição não recebeu emenda.

Em 03/07/2018, a Comissão de Legislação e Justiça opinou pela APROVAÇÃO do PLO, conforme Parecer nº 358/2018, de autoria do vereador Wanderson Florêncio. Entretanto, depois de incluído na ordem do dia, o PLO 34/2017 recebeu três emendas de autoria da vereadora Aline Mariano. Em razão das emendas apresentadas em plenário, o



PLO retornou a comissão de legislação e justiça para reanálise, conforme preceitua o **art. 292 do RICMR**.

É o relatório.

ANÁLISE

O PLO nº 34/2017 dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, restaurantes e similares fornecerem, sempre que solicitada, comanda individual que permita o controle do consumo pelos clientes. A matéria tem **natureza consumerista** atraindo a competência suplementar do município nos termos do **art. 30, II, da CF**, também compete ao Município: "II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber".

As emendas apresentadas em plenário possuem a seguinte redação:

EMENDA ADITIVA N° 01/2019 AO PROJETO DE LEI N° 34/2017, QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE BARES, RESTAURANTES E SIMILARES FORNECEREM, SEMPRE QUE SOLICITADA, COMANDA INDIVIDUAL QUE PERMITA O CONTROLE DO CONSUMO PELOS CLIENTES, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Adiciona um parágrafo e dois incisos ao art. 1º do Projeto de Lei Ordinário nº 34, de 2017.

Acrescenta o § 1º e dois incisos ao Art. 1º, que passa a ter seguinte redação; Art. 1º -

§ 1° - A obrigatoriedade estabelecida no caput deste artigo não se aplica:

I – às microempresas, desde que respeitem os parâmetros estabelecidos pela Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

 Π – aos bares, restaurantes e similares dos estabelecimentos de hospedagem em relação aos seus hóspedes.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 02 /2019 AO PROJETO DE LEI Nº 34/2017, QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE BARES, RESTAURANTES E SIMILARES FORNECEREM, SEMPRE QUE SOLICITADA, COMANDA INDIVIDUAL QUE PERMITA O CONTROLE DO CONSUMO PELOS CLIENTES, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Modifica o art. 3°, 4° e o inciso II do art. 5° do Projeto de Lei Ordinário n° 34, de 2017.

Modifica o Art. 3°, que passa ater a seguinte redação:

Art. 3 Os bares, restaurantes e similares fixarão nos cardápios dos estabelecimentos, o seguinte texto: "Estão disponíveis neste estabelecimento comandas individuais para o controle do consumo dos clientes, conforme legislação vigente".

Modifica o Art. 4º que passa a ter a seguinte redação:

Art. 4º - Fica concedido o prazo de cento e oitenta dias, contados da data de publicação, para que bares, restaurantes e similares se adequem ao disposto nesta lei.

Modifica o inciso II do Art. 5°, que passa a ter a seguinte redação:
Art. 5°
II – Suspensão da atividade de funcionamento pelo prazo de trinta dias:

EMENDA SUPRESSIVA N° 03 /2019 AO PROJETO DE LEI N° 34/2017, QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE BARES, RESTAURANTES E SIMILARES FORNECEREM, SEMPRE QUE SOLICITADA, COMANDA INDIVIDUAL QUE PERMITA O CONTROLE DO CONSUMO PELOS CLIENTES, NO MUNICÍPIO DO RECIFE.

Suprime o inciso III do Art. 5º do Projeto de Lei Ordinário nº 34, de 2017.

Suprime o item III do Art. 5°, que passa a ter a seguinte redação
Art. 5°
III – (suprimido)



O tema do PLO e das Emendas relaciona-se com o Direito do Consumidor, cuja competência da União, dos Estados e do Distrito Federal é concorrente (art. 24, VIII da CF). Apesar disso, sabe-se que o Supremo Tribunal Federal admite a competência dos municípios para legislar sobre direito do consumidor, desde que inserida a matéria no campo do interesse local (ver RE 1173617 AgR, Relator(a): Min. ROSA WEBER, Primeira Turma, julgado em 12/04/2019, PROCESSO ELETRÔNICO DJe-083 DIVULG 22-04-2019 PUBLIC 23-04-2019).

Quanto a juridicidade, a matéria inserida nas emendas não ultrapassa os limites do interesse local na medida em que aumenta a transparência e o controle dos consumidores sobre o próprio consumo em bares, restaurantes e congêneres.

Neste sentido, a competência do Município para legislar sobre a matéria encontra amparo no art. 6°, I, da LOMR¹ e no art. 30, inciso I da Constituição Federal. ².

Já a iniciativa parlamentar possui respaldo no art. 26, "*caput*" da LOMR³ e no art. 247⁴, do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

Nada obstante, as emendas apresentadas atendem às exigências de pertinência e adequação constantes no art. 270, II do RICMR.

Do exposto, atendidos os requisitos constitucionais, legais, jurídico, regimentais e de boa técnica legislativa, opino pela APROVAÇÃO da Emenda Aditiva nº 01/19, Emenda Modificativa nº 02/19 e Emenda Supressiva nº 03/19 ao PLO n.º 34/2017.

É o parecer.

¹ Art. 6, I da LOMR – "Compete ao Município: I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

² Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

³ Art. 26 da LOMR – "A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe ao Prefeito, <u>a qualquer membro ou comissão da Câmara Municipal</u> e aos cidadãos, mediante iniciativa popular, observado o disposto nesta Lei Orgânica."

⁴ Art. 247. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe ao Prefeito, a qualquer membro ou comissão da Câmara e aos cidadãos, mediante iniciativa popular, observado o disposto na Lei Orgânica do Município do Recife.



DO VOTO

Conforme o exposto, voto pela APROVAÇÃO do Emenda Aditiva nº 01/19, Emenda Modificativa nº 02/19 e Emenda Supressiva nº 03/19 ao PLO n.º 34/2017.

Recife, 09 de setembro de 2019.

AERTO LUNA Relator



RESULTADO DA VOTAÇÃO DO PARECER

Do exposto, observadas as exigências legais e superados os trâmites regimentais, a Comissão de Legislação e Justiça opinou pela APROVAÇÃO da Emenda Aditiva nº 01/19, Emenda Modificativa nº 02/19 e Emenda Supressiva nº 03/19 ao PLO n.º 34/2017.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 09 de setembro de 2019.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

AERTO LUNA Presidente / Relator

ERIBERTO RAFAEL Vice-Presidente

ALMIR FERNANDO Membro Efetivo

RENATO ANTUNES Membro Efetivo SAMUEL SALAZAR Membro Efetivo

AMARO CIPRIANO MAGUARI Membro Suplente EDUARDO CHERA Membro Suplente

MARCOS DI BRIA



Membro Suplente